

1. Interpretação e Compreensão de Texto

O que é Interpretar Textos?

Interpretar textos é, antes de tudo, compreender o que se leu. Para que haja essa compreensão, é necessária uma leitura muito atenta e algumas técnicas que veremos no decorrer dos textos. Uma dica importante é fazer o resumo do texto por parágrafos.



EXERCÍCIOS COMENTADOS

Causas da infidelidade partidária no Brasil

A infidelidade partidária é uma peculiaridade da política brasileira. Não é raro observar parlamentares migrarem de uma legenda para outra durante o mandato. Entre 1985 e 1998, por exemplo, cerca de 30% dos deputados federais mudaram de sigla ao longo da legislatura. O fenômeno, pouco comum em qualquer democracia, é recente no Brasil. No intervalo entre 1946 e 1964, não houve muitos casos de mudança de partido.

Identificar os motivos da infidelidade partidária foi o objetivo da tese de doutorado de Carlos Ranulfo Félix de Melo, cientista político da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A pesquisa, realizada sobretudo junto à Câmara dos Deputados, contou também com outras fontes, como artigos da imprensa. Ranulfo limitou o estudo ao período da democracia recente (entre 1985 e 1998) e constatou duas causas principais para a inconstância dos parlamentares.

Em primeiro lugar, o cientista verificou que a maioria das trocas de legenda tem por trás a busca de maior expressão. “O chamado ‘baixo clero’ procede desse modo para ampliar seu poder no estado de origem, adquirir cargos e recursos ou simplesmente prolongar a carreira, pois no Brasil, a renovação da câmara chega a ser de 40%, contra uma média de 5% dos Estados Unidos”. Em segundo lugar, a infidelidade interessa aos líderes dos partidos, pois permite que aumentem suas bancadas e, portanto, seu poder. “A tendência é que o partido em voga cresça”, constata Ranulfo. O PSDB, por exemplo, começou o ano de 1994 com 62 deputados federais e terminou 1998 com 96.

Ranulfo identifica ainda um outro tipo de político que costuma flutuar entre os partidos: os chamados ‘caciques’. Nem sempre se pode ligar uma única legenda a nomes como Jânio Quadros, Itamar Franco, Fernando Collor ou César Maia. Segundo o cientista, o fenômeno é típico da política brasileira, que personaliza a figura do ‘salvador da pátria’ em detrimento da linha do partido.

A infidelidade partidária é vista por Ranulfo como prejudicial para o processo democrático. A troca de legenda reflete uma alteração no comportamento do eleito: um político com perfil de ‘esquerdista’ que se transfere para uma agremiação de ‘direita’ desgasta a significação do partido e enfraquece a representação política.

Para Ranulfo, uma solução possível para o fim da infidelidade partidária poderia ser o uso de mecanismos como o sistema de listas, praticado na Europa. “Mas a alternativa mais simples seria a adoção de uma nova legislação”, avalia. A lei poderia, por exemplo, obrigar o deputado a permanecer na mesma legenda até o fim do mandato. Já existe um projeto de lei para combater a infidelidade partidária, que está em trâmite há algum tempo e nunca foi votado. “Evidentemente, por trás disso, há um interesse dos próprios deputados”.

(FERREIRA, Pablo Pires. *Ciência Hoje*, mar. 2001.)

01. (UFPR) Indique a alternativa em que a expressão entre colchetes pode substituir o trecho grifado, mantendo o mesmo sentido da expressão original.
- a) A infidelidade partidária é uma peculiaridade da política brasileira. [é uma idiossincrasia]
 - b) (...) cerca de 30% dos deputados federais mudaram de sigla ao longo da legislatura. [através da legislação]
 - c) Ranulfo (...) constatou duas causas principais para a inconstância dos parlamentares. [para a inconsistência]
 - d) Já existe um projeto de lei para combater a infidelidade partidária, que está em trâmite (...). [está em transe]
 - e) O chamado ‘baixo clero’ procede desse modo para ampliar seu poder no estado de origem (...). [O grupo de políticos mais expressivos]

RESPOSTA: A. Este exercício exige do candidato conhecimento de vocabulário. Da segunda até a quinta alternativa, observa-se que os termos entre colchetes alteram o significado dos períodos. *Idiossincrasia* é a disposição de um indivíduo para reagir de maneira especial à influência de certos agentes. “Ao longo da legislatura” não condiz com “através da legislatura”, assim como *inconstância* (volubilidade, instabilidade) não tem o mesmo significado de *inconsistência* (incoerente, sem fundamento); *estar em trâmite* (estar a caminho) não é o mesmo que *estar em transe* (estar em crise) e “baixo clero” não tem relação com o grupo de políticos mais expressivos.

02. (UFPR) Pode-se inferir, a partir das informações do texto, que a motivação para o crescimento da bancada do PSDB no período de 1994 a 1998 foi:
- a) A mobilização dos líderes do partido governista para aumentar sua bancada.
 - b) A ausência de “caciques” no partido.
 - c) O enfraquecimento da oposição ao presidente Fernando Henrique Cardoso.
 - d) A mudança na legislação eleitoral.
 - e) A dificuldade de sobrevivência dos partidos pequenos.

RESPOSTA: A. O que justifica a marcação da primeira alternativa como correta é o excerto: ...a infidelidade

interessa aos líderes dos partidos, pois permite que aumentem suas bancadas e, portanto, seu poder. “A tendência é que o partido em voga cresça”, constata Ranulfo. O PSDB, por exemplo, começou o ano de 1994 com 62 deputados federais e terminou 1998 com 96.

Ambiguidade

Ambiguidade ou anfibologia é a falta de clareza em um enunciado que lhe permite mais de uma interpretação. É conhecida, também, como duplo sentido. Observe os exemplos a seguir:

Exs.: *Maria disse à Ana que sua irmã chegou. (A irmã é de Maria ou Ana?)*

A mãe falou com a filha caída no chão. (Quem estava caída no chão?)

Está em dúvida quanto à configuração da sua máquina? Então, acabe com ela agora mesmo! (Acabe com a dúvida, com a configuração ou com a máquina?)

Em alguns casos, especialmente na publicidade e nos textos literários, a ambiguidade é proposital; mas, para que ocorra a compreensão necessária, é preciso que o leitor tenha conhecimento de mundo suficiente para interpretar de maneira literal e não literal.

No entanto, ela se torna um problema nos textos quando causa dúvidas em relação à interpretação. Ela também pode gerar problemas e fazer com que o autor seja mal interpretado, como na frase “Sinto falta da galinha da minha mãe”.

Ao escrever, para que não haja problemas relacionados à ambiguidade, é necessária atenção do autor e uma leitura cuidadosa.



FIQUE LIGADO

É importante observar que os textos não são estáticos e dificilmente apresentarão apenas uma tipologia. É comum que o texto seja, por exemplo, dissertativo-argumentativo, narrativo-descritivo ou descritivo-instrucional. É importante, portanto, identificar a tipologia que predomina.

Coesão e Coerência

Observe as orações a seguir:

Mariana estava cansada. Viajou a noite toda. Foi trabalhar no dia seguinte.

Perceba que a relação entre elas não está clara. Agora, veja o que acontece quando são inseridos **elementos de coesão**:

Mariana estava cansada porque viajou a noite toda. Mesmo assim, foi trabalhar no dia seguinte.

Os elementos de coesão são responsáveis por criar a relação correta entre os termos do texto, tornando-o coerente.

Os elementos de coesão são representados pelas conjunções. As principais relações estabelecidas entre eles são:

Concessão	Adversidade	Conclusão	Causa	Tempo
embora – ainda que – se bem que – mesmo que – por mais que.	mas – contudo – no entanto – todavia – se bem que – porém – entretanto.	dessa forma – logo – portanto – assim sendo – por consequente	Porque – pois – já que – visto que – uma vez que	quando – na hora em que – logo que – assim que

Leia o trecho a seguir, publicado no jornal Correio Popular:

“Durante a sua carreira de goleiro, iniciada no Comercial de Ribeirão Preto, sua terra natal, Leão, de 51 anos, sempre impôs seu estilo ao mesmo tempo arredo e disciplinado. Por outro lado, costumava ficar horas aprimorando seus defeitos após os treinos. Ao chegar à seleção brasileira em 1970, quando fez parte do grupo que conquistou o tricampeonato mundial, Leão não dava um passo em falso. Cada atitude e cada declaração eram pensados com um racionalismo típico de sua família, já que seus outros dois irmãos são médicos.”

Correio Popular, Campinas, 20 out. 2000.

Observe que neste trecho há problemas de coerência.

“(…) costumava ficar horas aprimorando seus defeitos (…)”

Entende-se o que o redator do texto quis dizer, mas a construção é indevida, uma vez que a definição para aprimorar, segundo o dicionário, é *aperfeiçoar, melhorar a qualidade de*. Portanto, se interpretada seguindo esta definição, entender-se-ia que o jogador melhorava seus defeitos.

Além da escolha inadequada do vocábulo, há também um problema causado pelo uso indevido dos elementos de coesão. Observe o uso da expressão “Por outro lado”, que deveria indicar algo contrário ao que foi dito anteriormente, mas neste caso precede uma afirmação que confirma o que foi dito no período anterior, deixando o texto confuso.

Perceba, portanto, que:

Coesão é a relação entre as afirmações do texto, de maneira a deixá-lo claro e fazer sentido:

Ontem o dia foi bom porque vi Lucas.

Ontem o dia foi bom apesar de eu ter visto Lucas.

A relação de sentido estabelecida pela conjunção fará o sentido do texto.

Coerência é o sentido do texto, é o fato de o texto fazer sentido e ser compreendido pelo leitor em uma primeira leitura. O que torna um texto coerente, entre outras coisas, é a escolha correta das conjunções. Por isso, a coesão e a coerência do texto andam juntas e muitas vezes se confundem.



VAMOS PRATICAR

Os exercícios a seguir são referentes ao conteúdo: Interpretação e Compreensão de Texto.

É justo que as mulheres se aposentem mais cedo?

A questão acerca da aposentadoria das mulheres em condições mais benéficas que aquelas concedidas aos homens suscita acalorados debates com posições não somente técnicas, mas também com muito juízo de valor de cada lado.

Um fato é certo: as mulheres intensificaram sua participação no mercado de trabalho desde a segunda metade do século 20.

Há várias razões para isso. Mudanças culturais e jurídicas eliminaram restrições sem sentido no mundo contemporâneo: um dos maiores e mais antigos bancos do Brasil contratou sua primeira escriturária em 1969 e teve sua primeira gerente em 1984.

Avanços no planejamento familiar e a disseminação de métodos contraceptivos permitiram a redução do número de filhos e liberaram tempo para a mulher se dedicar ao mercado de trabalho.

Filhos estudam por mais tempo e se mantêm fora do mercado de trabalho até o início da vida adulta. Com isso, o custo de manter a família cresce e cria a necessidade de a mulher ter fonte de renda para o sustento da casa.

A tecnologia também colaborou: máquinas de lavar roupa, fornos micro-ondas, casas menores e outras parafernálias da vida moderna reduziram a necessidade de algumas horas nos afazeres domésticos e liberaram tempo para o trabalho fora de casa.

A inserção feminina no mercado de trabalho ocorreu, mas com limitações. Em relação aos homens, mulheres têm menor taxa de participação no mercado de trabalho, recebem salários mais baixos e ainda há a dupla jornada de trabalho. Quando voltam para a casa, ainda têm que se dedicar à família e ao lar.

Essas dificuldades levam algumas pessoas a defender formas de compensação para as mulheres por meio de tratamento previdenciário diferenciado. Já que as mulheres enfrentam dificuldades de inserção no mercado de trabalho, há de compensá-las por meio de uma aposentadoria em idade mais jovem.

A legislação brasileira incorpora essa ideia. Homens precisam de 35 anos de contribuição para se aposentar no INSS; mulheres, de 30. No serviço público, que exige idade mínima, as mulheres podem se aposentar com cinco anos a menos de idade e tempo de contribuição que os homens.

(Marcelo Abi-Ramia Caetano, Folha de São Paulo, 21/12/2014.)

01. (FGV) O tema contido na pergunta que serve de título ao texto

- a) é defendido por uma opinião pessoal do autor.
- b) é contestado legalmente no corpo do texto.

- c) é visto como uma injustiça em relação ao homem.
- d) é tido como legal, mas moralmente injusto.
- e) é observado de forma técnica e legal.

02. (FGV) “A questão acerca da aposentadoria das mulheres em condições mais benéficas que aquelas concedidas aos homens suscita acalorados debates com posições não somente técnicas, mas também com muito juízo de valor de cada lado.”

Ao dizer que há “muito juízo de valor de cada lado”, o autor do texto diz que na discussão aparecem

- a) questões que envolvem valores da Previdência.
- b) problemas que prejudicam economicamente os empregadores.
- c) posicionamentos apoiados na maior experiência de vida.
- d) opiniões de caráter pessoal.
- e) questionamentos injustos e pouco inteligentes.

03. (FGV) Dizer que as mulheres intensificaram sua participação no mercado de trabalho desde a segunda metade do século XX equivale a dizer que

- a) o trabalho feminino não existia antes dessa época.
- b) a atividade de trabalho até essa época apelava para a força física.
- c) as mulheres entraram no mercado de trabalho há pouco tempo.
- d) os homens exploravam as mulheres até a época citada.
- e) as famílias passaram a ter menos filhos desde o século XX.

04. (FGV) “Mudanças culturais e jurídicas eliminaram restrições sem sentido no mundo contemporâneo: um dos maiores e mais antigos bancos do Brasil contratou sua primeira escriturária em 1969 e teve sua primeira gerente em 1984.”

Os exemplos citados nesse segmento do texto

- a) comprovam as mudanças citadas.
- b) contrariam as modificações culturais e jurídicas.
- c) demonstram o atraso cultural das mulheres.
- d) indicam a permanência de determinadas restrições.
- e) provam o despreparo das mulheres para o mercado de trabalho masculino.

05. (FGV) Segundo o texto, a necessidade ou possibilidade de a mulher trabalhar se prende a diferentes motivos.

As opções a seguir apresentam motivos presentes no texto, à exceção de uma. Assinale-a.

- a) Aumento do tempo livre, em função da redução do número de filhos.